

GÊNERO, SEXUALIDADE E LESBIANIDADES: TRAJETÓRIAS DE VIDA DE MULHERES LÉSBICAS NO CEARÁ

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Larissa Ferreira Nunes, Carla Jéssica de Araújo Gomes, Laisa Forte Cavalcante,
Emmanoelly Silva Rocha, Tadeu Lucas de Lavor Filho, Joao Paulo Pereira Barros

Este trabalho consiste em apresentar discussões iniciais da pesquisa de tese “Mulheres que amam mulheres: trajetórias, lutas e (r)existências de mulheres lésbicas no Ceará”, ligada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal do Ceará. A partir da literatura estudada, observa-se que historicamente mulheres lésbicas sofrem processos de invisibilização e lutam cotidianamente pelo reconhecimento de suas vidas e relacionamentos afetivo-sexuais. Sabemos que essa luta é travada pelo movimento LGBTQIAP+ brasileiro, mas devido a imbricação do sexismo junto à sexualidade, sendo mais aviltante quando ainda marcado pela racialização, há certas singularidades que merecem ser destacadas. Frente a esse campo de problematização, o problema da referida pesquisa norteia-se no seguinte questionamento: Como mulheres lésbicas produzem práticas de resistência em suas trajetórias frente à lesbofobia? Sendo o objetivo geral: analisar narrativas sobre trajetórias produzidas por mulheres lésbicas integrantes de movimentos, coletivos ou grupos que discutem formas de enfrentamento à lesbofobia no Ceará. Trata-se de uma pesquisa participativa, guiada pelo ideal qualitativo. A entrevista narrativa foi utilizada de uma forma mais dialogada, ocorrendo pelo Google Meet, gravadas, transcritas e posteriormente tratadas no Atlas.ti. A chegada às participantes ocorreu por “bola de neve”, em que cada participante indicou outra, sendo no total 13 mulheres. Além disso, com o avanço vacinal e diminuição de casos de COVID-19, a autora principal participou de atividades externas junto a outras mulheres lésbicas. Formando assim o Coletivo Parada na Delas, a qual fomentou duas principais atividades em 2022: um trio na XXI parada da Diversidade de Fortaleza e o “Ocupa Sapatão” no dia da visibilidade lésbica. Essas atividades foram transcritas em diário de campo. Os dados obtidos estão em processo de análise de conteúdo, a qual estão sendo divididos em categorias.

Palavras-chave: Lesbianidades. Resistência. Psicologia. Gênero.